



O Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas

8 PERGUNTAS E 8 RESPOSTAS



Um guia prático para a divulgação do conceito



Edite Carvalho
2011

1. O QUE QUESTIONAMOS QUANDO FALAMOS EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS, AMBIENTES EXTERIORES E PAISAGENS URBANAS QUE CONTRIBUEM PARA QUE UMA CIDADE SEJA MAIS AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS?

Falamos de cidades limpas, sem ruídos ou cheiros desagradáveis; espaços verdes bem cuidados com bancos de fácil acesso e instalações sanitárias; vias pedonais sem obstáculos e de superfície lisa; os passeios permitem a circulação fácil de cadeiras de rodas; as passarelas nas rodovias são colocadas em intervalos regulares e garantem a sua passagem segura; há segurança pública em todos os edifícios e policiamento nas ruas; os serviços públicos encontram-se em locais onde os idosos acedem facilmente; há serviços de atendimento especial para idosos e pessoas de mobilidade reduzida; os edifícios têm elevadores, rampas, corrimão nas escadas, pavimentos antiderrapantes...



2. COMO DEVEMOS PENSAR OS TRANSPORTES AMIGOS DAS PESSOAS IDOSAS?

Os transportes públicos devem ter um preço acessível a todas as pessoas idosas, sendo frequentes e com boas ligações; devem ter pisos rebaixados e lugares prioritários. Os motoristas devem esperar que todos os passageiros se sentem para reiniciar a marcha; as paragens onde vivem mais pessoas idosas devem ter protecção contra as condições atmosféricas; as estações são acessíveis, com sinalização legível e bem localizada; os funcionários são atenciosos; existem cursos de reciclagem de condutores idosos; os estacionamentos são prioritários...



3. COMO SÃO AS HABITAÇÕES PARA O GUIA GLOBAL DAS CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS?

O preço da habitação é acessível para todas as pessoas idosas, existindo espaço suficiente para livre circulação; está adaptada as pessoas de mobilidade reduzida; a habitação está devidamente equipada contra as condições climatéricas; as habitações são remodelas a custos acessíveis conforme as necessidades das pessoas idosas permitindo-lhes envelhecer em casa, existindo serviços que lhe permitam ter esta opção; as pessoas idosas sentem-se confortáveis e seguras em sua casa...



4. O QUE PREVÊ O GUIA GLOBAL DAS CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS RELATIVAMENTE À SUA PARTICIPAÇÃO SOCIAL?

As pessoas idosas têm fácil acesso a eventos em horários e com preços convenientes, podendo um idoso levar um amigo ou um cuidador; existem variedade de eventos que despertam o interesse da população idosa; é encorajada a intergeracionalidade; as instalações onde ocorrem os eventos são de fácil acesso e servidas de transportes públicos; existe uma eficaz divulgação das actividades; as organizações esforçam-se por incluir as pessoas idosas evitando o isolamento, convidando-as em visitas ou por telefonemas...



5. COMO OBSERVA O GUIA GLOBAL DAS CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS O RESPEITO E A INCLUSÃO SOCIAL?

Os serviços públicos e comerciais são adaptados às necessidades e preferências das pessoas idosas, sendo os seus funcionários amáveis ; os meios de comunicação social incluem imagens de pessoas idosas representadas de forma positiva e não estereotipada; existem actividades comunitárias destinadas a famílias que incluem os idosos, fomenta-se as relações intergeracionais; nas escolas primárias e secundárias inclui-se a aprendizagem sobre o envelhecimento; a comunidade reconhece o valor das pessoas idosas, quer do passado quer do presente....



6. COMO DEVE SER A PARTICIPAÇÃO CÍVICA DAS PESSOAS IDOSAS PARA O GUIA GLOBAL DAS CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS?

Existe um leque variado de voluntariado em que as pessoas idosas podem participar, podendo receber apoios para o trabalho voluntário como disponibilização de transporte ou reembolso do estacionamento; existe também oportunidades para as pessoas idosas que queiram trabalhar, com horários flexíveis; os empregadores são estimulados a contratar e a manter os trabalhadores idosos; existe formação de oportunidades pós-reforma; os trabalhadores idosos têm formação adequada, nomeadamente na área das novas tecnologias; as oportunidades de trabalho são devidamente divulgadas e existe transportes para o local de trabalho; valoriza-se o contributo das pessoas idosas nas organizações e incentiva-se o empreendedorismo sénior...



7. A COMUNICAÇÃO E A INFORMAÇÃO NO GUIA GLOBAL DAS CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDAS

A informação é divulgada de forma a chegar às pessoas idosas; existem programas para idosos em todos os meios de comunicação; os funcionários de serviços e estabelecimentos públicos prestam diligente e amavelmente informações de forma personalizada; voluntários e funcionários prestam serviços ao domicílio a pessoas em risco de isolamento; a informação é passada de forma simples de maneira a ser percebida por todas as pessoas idosas; os meios de comunicação impressos e as legendas têm caracteres grandes de forma a serem facilmente visíveis; os monitores das caixas multibanco e outros sistemas automáticos de atendimento são acessíveis e têm boa iluminação; existe acesso público gratuito ou a custo reduzido à internet...



8. QUE QUESTÕES SE LEVANTAM QUANDO ABORDAMOS OS SERVIÇOS COMUNITÁRIOS E DE SAÚDE NO GUIA GLOBAL DAS CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS?

Existem serviços de saúde e sociais espalhados por toda a cidade e são de fácil acesso e servidos de transportes públicos; os estabelecimento residenciais são perto de serviços e zonas residenciais para que os residentes continuem integrados na comunidade; aqui as pessoas idosas são tratadas com respeito e delicadeza; existe oferta adequada de serviços de saúde que possam promover e manter a saúde; existem planos de emergência que incluem as necessidades e capacidades das pessoas idosas...



